

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições estatutárias vigentes, a administração da Unimed Maceió - Cooperativa de Trabalho Médico submete à apreciação dos seus cooperados, clientes e terceiros, o Balanço Patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhado das Notas Explicativas, Relatório da Administração, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Introdução

O presente Relatório tem como objetivo o de prestar contas à sociedade e interessados em geral, atendendo ao compromisso de uma política de transparência de ações adotadas pela Administração, representada pelos seus Diretores Executivos.

A estrutura da Diretoria hoje é composta pelo Presidente e pelos Diretores Administrativo-financeiro, Operacional, Comercial e de Desenvolvimento Médico Social e 03 (três) Conselheiros.

I - Política de destinação de Sobras e Perdas:

A Resolução Normativa (RN) 209/09, que revogou a RN 160/07 e foi alterada pela RN 313/12, dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde. Dentre as exigências está a Margem de Solvência (MS), que é uma referência que está relacionada ao volume de operação, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado da Operadora.

Para atendimento a esta Resolução, o Conselho de Administração – CONAD da Cooperativa, definiu em reunião com os seus membros de apresentar como proposta na Assembleia Geral Ordinária – AGO, que a destinação das sobras apuradas no exercício de 2018, sejam integralizadas ao capital social dos cooperados na proporção de suas operações com a Cooperativa no exercício de 2018, conforme determinação legal, não comprometendo dessa forma o Patrimônio Líquido. Sendo assim, a Unimed segue firme no seu compromisso de obter a totalidade da exigência de MS, razão pela qual não deverá haver distribuição de sobras na Unimed neste exercício.

II - Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da Cooperativa no resultado do exercício;

- A Unimed Maceió registrou um crescimento em seu faturamento anual com plano de saúde de R\$ 530.539.646 para R\$ 640.135.993, em comparação aos faturamentos de 2017 e 2018, ou seja, um acréscimo de 20,65%, respectivamente.
- O ano de 2018 foi encerrado com o total de 124.980 vidas.
- Eficientes negociações de reajuste dos planos coletivos por adesão e empresariais impactaram positivamente a sinistralidade desses contratos, com reduções de 90,65% para 89,12% (coletivos por adesão) e de 89,40% para 86,39% (empresariais). Já as renegociações de contratos coletivos por adesão resultaram num ganho de R\$ 1.229.911,92. Essas ações e a entrada de novas vidas proporcionaram um crescimento de 15,42% nas receitas dos dois tipos de contrato, em relação a 2017.

- Exercendo sua vocação como geradora de trabalho médico, e visando atender de forma mais eficiente à demanda dos beneficiários, a Cooperativa promoveu entrada de novos cooperados. Após processo seletivo, ingressaram 40 novos médicos em 20 especialidades.
- A conquista do nível 2 da certificação do Hospital Unimed, até o primeiro semestre de 2019, foi definida como marco estratégico pela operadora no início de 2018. Graças à intensificação de ações como a realização do planejamento estratégico do Hospital, a interrelação entre os processos internos e o acompanhamento dos objetivos através de indicadores, essa conquista ocorreu com um semestre de antecedência, em dezembro de 2018, após visita de Manutenção da Acreditação ONA/IBES.
- A inauguração do Centro Médico teve como objetivo estratégico disponibilizar a marcação mais célere de consultas em especialidades com maior tempo de espera na rede, elevando a satisfação dos beneficiários com o plano.
- O Programa Novo Jeito de Nascer Unimed oferece um pioneiro serviço exclusivamente pré-natal, com atendimento multidisciplinar, consultas e exames realizados em um só lugar, o Centro Médico Unimed. O programa se baseia no projeto Parto Adequado, desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar. A Unimed Maceió participa da fase 2 do projeto.



- Foi iniciada a operacionalização da Atenção Primária à Saúde (APS), produto e modelo de cuidado que prioriza a prevenção de doenças e promoção da saúde. A partir da experiência piloto, a APS será oferecida ao mercado como opção para planos Pessoa Jurídica.

III - Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);

Cumprindo o Planejamento Estratégico, elaborado com base em valores como Senso de Dono, Transparência, Qualidade, Cooperação e Respeito, a Cooperativa vai priorizar nove projetos em 2019, com foco nas perspectivas financeira, mercado, recursos humanos e processos e tecnologia.

IV – Recursos Humanos:

A implantação da avaliação de Desempenho por Competência no Hospital Unimed foi uma das ações desenvolvidas dentro da política de gestão com pessoas. A ferramenta permite ao colaborador se autoavaliar, ser avaliado pelo líder e, juntos, alinharem expectativas e melhorias, gerando o chamado Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Maceió - AL, de de 2019.

Dr. Daniel de Macedo Veras
Presidente
CPF: 135.129.352-49

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

A T I V O

	Nota	2 0 1 8	2 0 1 7
ATIVO CIRCULANTE		248.439.097	203.352.991
Disponível		4.187.814	4.288.986
Realizável		244.251.283	199.064.005
Aplicações Financeiras	4A/5	170.326.202	132.093.189
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		89.129.169	76.328.323
Aplicações Livres		81.197.033	55.764.866
Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde	4A/6	41.379.295	38.277.301
Contraprestação Pecuniária a Receber		41.043.666	37.917.885
Outros Créd. de Op. c/ Planos de Assist. à Saúde		335.629	359.416
Crédito Op. Assist. à Saúde Ñ Rel.c/ Planos Saúde Ops	7	15.576.963	13.629.807
Créditos Tributários e Previdenciários	8	8.976.072	5.907.431
Bens e Títulos a Receber	9	7.780.351	8.998.745
Despesas Antecipadas		190.825	124.777
Conta Corrente com Cooperados		21.575	32.756
ATIVO NÃO CIRCULANTE		70.717.293	71.814.880
Realizável a Longo Prazo		42.620.014	45.582.880
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	4.199.054	1.949.214
Conta Corrente com cooperados	11	38.420.960	43.633.667
Investimentos	4B/12	2.408.144	1.967.661
Outros Investimentos		2.408.144	1.967.661
Imobilizado	4B/13	24.882.567	23.795.793
Imóveis de Uso Próprio		14.955.306	14.476.528
Imóveis – Hospitalares		3.736.219	3.918.287
Imóveis – Não Hospitalares		11.219.087	10.558.241
Imobilizado de Uso Próprio		7.480.805	6.859.548
Hospitalares		5.760.908	5.606.026
Não Hospitalares		1.719.897	1.253.522
Outras Imobilizações		2.446.456	2.459.717
Intangível	4B/14	806.568	468.547
TOTAL DO ATIVO		319.156.390	275.167.871

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)
P A S S I V O

	Nota	2 0 1 8	2 0 1 7
PASSIVO CIRCULANTE		155.397.694	134.422.118
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	120.953.835	100.858.170
Provisões de Contraprestações		30.395.903	25.172.508
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PCNG		29.769.174	24.531.266
Provisão para Remissão		626.729	641.242
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		5.137.035	4.393.143
Provisão de Eventos a Liq. p/ Outros Prest. Serv. Assistenciais		28.602.441	21.651.471
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		56.818.456	49.641.049
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.433.033	318.606
Contraprestações a Restituir		266.145	318.606
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		54.382	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.112.506	-
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Ñ Rel. c/ Planos Saúde OPS	16	2.553.308	3.874.925
Provisões		3.168.004	3.453.717
Provisão para IR e CSLL	17	3.058.971	3.080.233
Provisões para Ações Judiciais		109.033	373.484
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	15.076.361	14.152.939
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	475.528	629.188
Débitos Diversos	20	10.978.036	10.719.151
Conta-Corrente de Cooperados		759.589	415.421
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		60.362.649	59.621.367
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	1.661.593	851.025
Provisão para Remissão		697.941	851.025
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		963.652	-
Provisões	17	18.702.259	11.933.143
Provisões para Tributos Diferidos		277.552	292.427
Provisões para Ações Judiciais		18.424.707	11.640.716
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	39.562.896	45.898.270
Tributos e Contribuições		7.951.204	8.872.836
Tributos e Contribuições Relacionados a IN-20 - Parcelamento		31.611.692	37.025.434
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	435.901	911.429
Débitos Diversos		-	27.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		103.396.047	81.124.386
Capital Social	23	30.844.536	23.107.556
Reservas		57.199.522	53.236.624
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais	23	42.344.600	40.908.208
Reservas de Reavaliação	24	855.227	918.123
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	23	13.999.695	11.410.293
Sobras à disposição da A.G.O.	25	15.351.989	4.780.206
TOTAL DO PASSIVO		319.156.390	275.167.871

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em Reais)

	Nota	2 0 1 8	2 0 1 7
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		630.203.021	522.151.898
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde		640.303.591	530.500.526
Contraprestações Líquidas	4/E	640.135.993	530.539.646
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde		167.598	(39.120)
(-) Tributos Diretos de Op.C/ Planos Assist.à Saúde Ops		(10.100.570)	(8.348.628)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(507.480.094)	(424.281.694)
Eventos Conhecidos ou Avisados	4I/26	(500.302.687)	(418.128.126)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(7.177.407)	(6.153.568)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		122.722.927	97.870.204
Outros Ingressos Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		47.259	52.087
Ingressos de Assist. à Saúde Ñ Rel. Planos Saúde OPS		37.060.336	65.345.628
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		11.085.589	3.474.375
Ingressos com Adm.Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hosp.		25.056.725	60.270.997
Outros Ingressos Operacionais		918.022	1.600.256
Outros Dispêndios Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(75.187.899)	(4.080.823)
Outros Dispêndios de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(71.399.650)	-
(-) Recuperação de Outros Dispêndios Operacionais de Assistência à Saúde		9.514	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(3.797.763)	(4.080.823)
Outros Dispêndios de Op. Planos de Assist.à Saúde Ñ Rel. Planos OPS		(24.301.035)	(104.483.578)
RESULTADO BRUTO		60.341.588	54.703.518
Despesas de Comercialização		(1.274.635)	(1.279.923)
Despesas Administrativas		(47.745.417)	(50.294.431)
Resultado Financeiro Líquido		7.339.635	7.723.047
Receitas Financeiras		13.235.771	15.407.991
Despesas Financeiras		(5.896.136)	(7.684.944)
Resultado Patrimonial		(600.007)	(5.228.439)
Receitas Patrimoniais		984.448	750.613
Despesas Patrimoniais		(1.584.455)	(5.979.052)
SOBRAS DO EXERCÍCIO		18.061.164	5.623.772

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 2017
(Em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	R.A.T.E.S.	Reserva de Reavaliação	Fundo de Solvência	Sobras do Exercício	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	18.339.685	7.107.769	25.716	1.007.550	23.820.878	437.170	50.738.769
Movimentação no Exercício:							-
Integralização de Capital	4.649.070	-	-	-	-	-	4.649.070
(-) Baixa de Cooperados	(318.370)	-	-	-	-	-	(318.370)
Incorporação ao Capital Integralizado das Sobras 2016	437.170	-	-	-	-	(437.170)	-
Utilização do FATES	-	-	(25.716)	-	-	-	(25.716)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	104.596	-	(104.596)	-	-	-
Baixa Impostos s/ Reserva Reaval.	-	-	-	15.169	-	-	15.169
Transferência Contingência Tributária 2013	-	3.354.361	-	-	-	-	3.354.361
Contribuição da Cooperativa	-	-	-	-	7.953.798	-	7.953.798
Contribuição de Cooperados	-	-	-	-	4.693.025	-	4.693.025
Contribuição da Rede de Cooperados	-	-	-	-	4.440.507	-	4.440.507
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	5.623.772	5.623.772
Destinações Legais e Estatutárias:	-	562.377	-	-	-	(562.377)	-
Fundo de Reserva – 10%	-	-	281.189	-	-	(281.189)	-
RATES – 5%	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	23.107.556	11.129.104	281.189	918.123	40.908.208	4.780.206	81.124.386
Movimentação no Exercício:							-
Integralização de Capital	3.388.830	-	-	-	-	-	3.388.830
(-) Capital a Integralizar	-	-	-	-	-	-	-
(-) Baixa de Cooperados	(432.056)	-	-	-	-	-	(432.056)
Incorporação ao Capital Integralizado das Sobras 2017	4.780.206	-	-	-	-	(4.780.206)	-
Utilização do FATES	-	-	(213.223)	-	-	-	(213.223)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	77.771	-	(77.771)	-	-	-
Baixa Impostos s/ Reserva Reaval.	-	-	-	14.875	-	-	14.875
Ajuste Impostos IN 20 ANS	-	15.679	-	-	-	-	15.679
Contribuição da Cooperativa	-	-	-	-	1.436.392	-	1.436.392
Contribuição de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição da Rede de Cooperados	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-
Sobras Apuradas	-	-	-	-	-	18.061.164	18.061.164
Destinações Legais e Estatutárias:	-	1.806.116	-	-	-	(1.806.116)	-
Fundo de Reserva – 10%	-	-	903.059	-	-	(903.059)	-
RATES – 5%	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	30.844.536	13.028.670	971.025	855.227	42.344.600	15.351.989	103.396.047

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

UNIMED MACEIÓ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ 12.442.737/0001-43
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
MÉTODO DIRETO
(Em Reais)

	2 0 1 8	2 0 1 7
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	652.890.944	549.776.140
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	25.290.332	8.143.514
(+) Outros Recebimentos Operacionais	111.510.042	110.425.863
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(419.339.358)	(350.504.843)
(-) Pagamento de Comissões	(1.184.673)	(376.209)
(-) Pagamento de Pessoal	(42.218.198)	(37.887.028)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.281.364)	(1.768.146)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(103.049.819)	(89.423.714)
(-) Pagamento de Tributos	(13.373.715)	(12.101.084)
(-) Pagamento de Ações Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(4.949.342)	(2.842.396)
(-) Pagamento de Aluguel	(282.300)	(235.795)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(258.629)	(439.498)
(-) Aplicações financeiras	(55.391.157)	(43.631.849)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(144.140.504)	(131.621.106)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.222.259	(2.486.151)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	114.170	105.327
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(858.869)	(813.488)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(2.818.284)	(1.144.297)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(6.120)	(6.120)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.569.103)	(1.858.577)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	2.201.700	2.940.000
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	1.400.000
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(112.108)	(212.426)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.843.920)	(1.843.920)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	245.672	2.283.654
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(101.172)	(2.061.075)
CAIXA - Saldo Inicial	4.288.986	6.350.060
CAIXA - Saldo Final	4.187.814	4.288.986
Variação Líquida do Caixa	(101.172)	(2.061.075)
Ativos Livres no Início do Período (*)	60.053.852	33.898.839
Ativos Livres no Final do Período (*)	85.384.847	60.053.852
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	25.330.995	26.155.013

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018***(em reais R\$)***NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A **UNIMED MACEIÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Sociedade Cooperativa, nos moldes da Lei 5.764/71, devidamente inscrita no CNPJ/MF 12.442.737/0001-43 e na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob a autorização de funcionamento de número 32.768-9, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, que se proponham a associar bens e serviços para o exercício de atividades econômicas de proveito comum e sem fins lucrativos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade principal é a Operacionalização de Planos de Assistência à Saúde nas modalidades de Valor Determinado (Preço Pré-Estabelecido) e por Serviços Realmente Prestados (Preço Pós-Estabelecido) e conta com serviços próprios de Atendimento Hospitalar, Medicina Preventiva, SOS, Quimioterapia, Saúde Ocupacional, Atendimento Domiciliar e Fisioterapia, e possui contratos firmados com a Rede de Serviços Credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios). A atividade vem sendo exercida através da operacionalização de serviços de assistência médica para pessoas físicas e jurídicas.

**NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o Plano de Contas Padrão, instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através da Resolução Normativa no 418, consoante as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações n.º 6.404/76 alterada pela Lei n.º 11.638/2007, da Lei Cooperativista n.º 5.764/71, Normas Brasileiras de Contabilidade e suas interpretações Técnicas (NBC T 10.21 – Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e normas complementares), e apresentadas conforme Instrução Normativa da ANS (RN) nº 418 de 26 de dezembro de 2016, e suas alterações. Com o advento da Lei 9.249/95, as demonstrações contábeis, a partir de 1996, não contemplam mais reconhecimento dos efeitos inflacionários para fins fiscais e societários. A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN nº 418, com a reconciliação da Sobra Líquida com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017 de forma a permitir a comparabilidade. A emissão dessas

demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 08 de fevereiro de 2019, estando aprovadas para divulgação.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A informação contábil, em especial aquela contida nas demonstrações contábeis, notadamente previstas em legislação, revela-se suficiente para a Cooperativa, de modo a facilitar a concretização dos propósitos dos usuários, revestindo-se de atributos, entre os quais são indispensáveis: Confiabilidade, Relevância, Compreensibilidade e Comparabilidade.

A. Ativo Circulante

- ◆ Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, apropriados pró-rata dia.
- ◆ No disponível são registrados valores em caixa e saldos em contas correntes bancárias.
- ◆ As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF quando aplicável) auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.
- ◆ Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (I) conta de passivo circulante “Provisão de Contraprestação não Ganha – PCNG” referente a parcela da mensalidade que não decorreu o risco do mês; (II) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (III) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.
- ◆ A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) é constituída por valor que se estima suficiente para cobrir eventuais perdas com as faturas e contas a receber. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

- ◆ Os estoques, representados por medicamentos, materiais de uso e consumo pertencentes às Unidades Matriz e Filial Hospital Unimed, são avaliados pelo método de custo médio de aquisição.
- ◆ Os créditos registrados com cooperados (Conta Corrente com Cooperados IN 39) estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

B. Ativo Não Circulante

◆ Investimentos

Representados por participações societárias minoritárias, são demonstrados ao valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, somadas as incorporações de sobras e/ou dividendos ocorridos, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.

◆ Imobilizado

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas aferidas por laudo de engenheiros, que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. A estimativa anual de depreciação para os principais itens são:

➤ Imóveis	→	25 anos
➤ Móveis e Utensílios	→	10 anos
➤ Instalações	→	10 anos
➤ Máquinas e Equipamentos	→	10 anos
➤ Equipamentos de Informática	→	5 anos
➤ Veículos	→	5 anos

◆ Intangível

Estão demonstrados ao custo de aquisição, representados por gastos despendidos em aplicativos de informática. A estimativa de amortização é de 10 anos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

- ♦ **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

C. Passivo Circulante e Passivo Não Circulante

- ♦ **São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data de encerramento do balanço, apropriados pró-rata dia.**

- ♦ **Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e IN 32/2009 e alterações posteriores.

- ♦ **Empréstimos e financiamentos**

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

- ♦ **Imposto de renda e contribuição social**

Quando necessário, são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos. Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

D. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para

liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

E. Ingressos e Dispêndios

- ◆ Os ingressos são originados por várias modalidades de Contratos de Assistência Médico-Hospitalar: Plano Particular, Empresarial e Intercâmbio. Os ingressos e dispêndios correspondentes são apropriados ao resultado da seguinte forma:

- ❖ **Contratos a preço pré-estabelecido** : Os ingressos são reconhecidos de acordo com o período de cobertura do risco do contrato, mediante a emissão das faturas mensais. Os dispêndios desses contratos são contabilizados quando conhecidos.

- ❖ **Contratos a preço pós-estabelecido**: Os ingressos são reconhecidos quando da efetiva utilização dos serviços e da geração dos dispêndios correspondentes.

- ❖ **Intercâmbio**: Os ingressos são reconhecidos quando da realização do atendimento de usuários de outras operadoras do sistema Unimed. Os dispêndios são reconhecidos pela efetiva prestação de serviço do atendimento médico-hospitalar.

F. Regime de Escrituração

- ◆ Para o registro de suas operações, a Cooperativa adota o Regime de Competência, que implica no reconhecimento dos Ingressos e Dispêndios no período de sua realização, independentemente do pagamento dos Dispêndios ou recebimento dos Ingressos.

G. Estimativas Contábeis

- ◆ As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

H. Ativos e passivos contingentes

- ◆ Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- ♦ Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- ♦ Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.
- ♦ Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

I. Reconhecimento dos eventos indenizáveis

- ♦ Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

J. Informações por Segmento

- ♦ Em função da concentração de suas atividades na operacionalização de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representadas por aplicações em fundos, certificados de depósitos bancários e títulos públicos federais detalhados a seguir:

Instituição Financeira	2 0 1 8	(%) Repres. em 2018	2 0 1 7	(%) Repres. em 2017
Aplicações Vinculadas ANS	(a) 63.484.097	37,27%	60.498.504	45,80%
Safrá Fundo ANS FI RF SAÚDE	12.732.977	7,48%	12.116.744	9,17%
Santander Fundo ANS FI RF SAÚDE	8.827.109	5,18%	8.397.624	6,36%
Banco do Brasil Fundo ANS FI RF SAÚDE	3.731.264	2,19%	3.549.417	2,69%
Bansicred Fundo ANS FI RF LP	12.667.213	7,44%	12.151.983	9,20%
CEF FI Saude Suplementar ANS RF	3.377.909	1,98%	3.212.042	2,43%
Itaú UBB ANS FI RF SAÚDE	22.147.625	13,00%	21.070.694	15,95%
Aplicações Não Vinculadas ANS	25.645.072	15,06%	15.829.819	11,98%
Santander S/A	-	0,00%	7.728.670	5,85%
Itaú S/A	-	0,00%	8.101.149	6,13%
Banco Sicredi	25.645.072	15,06%	-	0,00%
TOTAL APLICAÇÕES GARANTIDORAS PROV. TÉCNICAS	89.129.169	52,33%	76.328.323	57,78%
Aplicações Livres Movimentações	81.197.033	47,67%	55.764.866	42,22%
Unicred RDC Master	5.100.639	2,99%	15.125.843	11,45%
Itaú - TRUST DI - Fundo 40046-201	17.066.410	10,02%	2.000.000	1,51%
Bco Itaú MIX CRÉDITO PRIVADO-51806-21	12.962.966	7,61%	12.285.854	9,30%
Banco Itaú VIP DI	-	0,00%	756.901	0,57%
Banco do Brasil RF LP CORP	13.312.418	7,82%	3.208.200	2,43%
Santander Renda Fixa	144.428	0,08%	-	0,00%
Santander FI Master Renda Fixa Cred Privado Cota 2 c/c 130046847	1.249.826	0,73%	-	0,00%
Santander FIC FI Institucional RF c/c 130046847	1.541.562	0,91%	-	0,00%
Santander - FI Institucional RF REF DI - Fundo 000000001	3.490.271	2,05%	-	0,00%
Santander - FI Institucional RF REF DI - Fundo 000000002	1.556.119	0,91%	-	0,00%
Santander - FIC CORPORATE RF REF DI	147.090	0,09%	-	0,00%
Banco Santander Contamax	171.486	0,10%	-	0,00%
Santander - FI Master RF Cred Priv LP - XSFC	16.230.451	9,53%	15.344.914	11,62%
Santander - FI Master RF Cred Priv LP F3 - XSFC	8.164.403	4,79%	6.986.972	5,29%
Safrá S/A Renda Fixa	58.964	0,03%	56.183	0,04%
TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES	170.326.202	100%	132.093.189	100%

(a) Aplicações Financeiras custodiadas pela ANS, frente às Garantias Financeiras em favor das Provisões Técnicas, conforme Resolução Normativa 392/2015 e alterações posteriores.

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Estão representados por:

Descrição		2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber	(a)	41.043.666	37.917.885
Faturas a Receber (Contratos Coletivos)		24.733.309	23.260.452
Mensalidades a Receber (Contratos Individuais)		28.024.217	27.652.953
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b)	(11.713.860)	(12.995.521)
Outros Cred. de Op. c/ Planos de Assist. à Saúde		335.629	359.416
Faturas a Receber (Contratos Coletivos)	(c)	531.443	536.264
(-)Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b)	(195.814)	(176.847)
Total		41.379.295	38.277.301

(a) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora.

(b) A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) foi constituída sobre o montante dos valores a receber, observando a inadimplência superior a 60 (sessenta) dias para os contratos individuais e familiares com preços pré-estabelecidos e 90 (noventa) dias para os contratos coletivos com preços pré e pós-estabelecidos, conforme Resolução Normativa 290/2012 da ANS e alterações posteriores.

(c) O saldo da conta “Participação dos Beneficiários em Eventos Assistência Médico.-Hospitalar.” refere-se a valores Co-participação cobrada de clientes.

A composição das contas “Contraprestações Pecuniárias à Receber” e “Outros Creditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde” por idade de vencimentos são:

Descrição	<u>Contraprestação Pecuniária</u>		<u>Part. dos beneficiários em eventos indenizados</u>	
	2018	2017	2018	2017
A vencer:	31.543.841	28.813.312	280.277	250.136
Vencidas:				
Até 30 dias	9.398.615	9.046.345	46.366	99.887
De 31 a 60 dias	1.281.014	1.450.296	12.937	16.538
De 61 a 90 dias	334.191	652.096	13.533	11.289
Acima de 91 dias	10.199.864	10.951.357	178.331	158.414
	21.213.684	22.100.094	251.166	286.128
Saldo	52.757.525	50.913.405	531.443	536.264

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE, NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DA OPERADORA

Correspondem basicamente a valores a receber por conta da prestação de serviços de assistência à saúde a usuários de outras Unimeds, classificados na modalidade de “Intercâmbio Eventual”:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Intercambio à Receber	20.549.423	18.492.396
Produtos Complementares (SOS, Univida)	121.044	120.663
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (a)	(5.093.504)	(4.983.252)
Total	15.576.963	13.629.807

(a) A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) foi constituída sobre o montante dos valores a receber, observando a inadimplência superior a 90 (noventa) dias, conforme Resolução Normativa 418/2016 da ANS e alterações posteriores.

A composição das contas “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde Não Relacionados com o Planos de Saúde da Operadora” por idade de vencimento, são:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
A vencer:	9.893.530	6.293.098
Vencidas:		
Até 30 dias	1.614.731	2.050.460
De 31 a 60 dias	1.395.920	2.488.716
De 61 a 90 dias	2.691.204	2.823.152
Acima de 91 dias	5.075.082	4.957.633
	10.776.937	12.319.961
Saldo	20.670.467	18.613.059

NOTA 8 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

As contas estão assim distribuídas:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda Retido na Fonte s/ Faturas	943.390	629.575
Impostos de Renda Retido na Fonte - Aplicações Financeiras (a)	7.017.224	4.282.932
Pis/Cofins Retidos	755.449	822.808
INSS a Compensar	74	29.795
Contribuição Social S/ Lucro Líquido - CSLL	136.442	121.367
Imposto Sobre Serviços - ISS	123.493	20.952
Total	8.976.072	5.907.431

(a) Valores referente ao Imposto Renda Retido na Fonte sobre os Rendimentos de Aplicações Financeiras, cuja a obrigação encontra-se provisionada contabilmente, conforme nota nº 17 (a).

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

As Contas estão assim distribuídas:

Descrição	2018	2017
Estoques (a)	3.157.726	3.609.158
Cheques e Ordens a Receber	629.852	644.207
Adiantamentos à Funcionários	209.416	162.163
Adiantamentos à Fornecedores, Rede Credenciada	270.940	1.443.180
Cartas de Crédito	3.378.441	2.130.379
Contas à Receber - Atend. Particulares Hospital	2.929.114	2.716.852
Titulos Renegociados, Cartões Créditos e Outros	6.358.997	6.705.772
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (b)	(9.154.135)	(8.412.966)
Total	7.780.351	8.998.745

(a) Os estoques, estão representados por medicamentos, materiais de uso e consumo, são avaliados pelo método de custo médio de aquisição;

(b) A Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) foi constituída sobre o montante de Cheques, Atendimentos Particulares no Hospital, Carta de Crédito, Cartões de Créditos e títulos Negociados à Receber, observando a inadimplência superior a 90 (noventa) dias.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Corresponde a valores depositados, efetuados em decorrência de demandas judiciais motivadas por Ações Cíveis, Trabalhistas e Tributárias movidas contra a Cooperativa:

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais - Eventos/Sinistros	948.107	-
Ações Cíveis	2.947.668	1.654.712
Ações Trabalhistas	2.357	2.357
Ações Tributárias	300.922	292.145
Total	4.199.054	1.949.214

NOTA 11 – CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

Em função das Instruções Normativas ANS nº. 20/2008 e 39/2009, a cooperativa optou em ativar as contingências tributárias vencidas entre os anos de 1992 a 2007 (obrigações legais) nos termos da referida norma. O registro deste ativo encontra-se previamente autorizado pelos cooperados por meio da Assembleia Geral Extraordinária. Os valores encontram-se individualizados por cooperado, levando-se em consideração o ano de cada obrigação legal e o valor correspondente ao rateio de produção por cooperado.

Os valores são constituídos da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
INSS	5.942.936	6.733.256
PIS	4.478.458	5.065.125
COFINS	26.452.777	30.124.774
IRPJ/CSLL	1.546.789	1.710.512
Total	38.420.960	43.633.667

NOTA 12 – INVESTIMENTOS

Saldos assim distribuídos, como segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Participações Soc. Coop. - OPS - Avaliada Método Custo	390.200	39.800	-	430.000
Central Nacional Unimed	390.200	39.800	-	430.000
Outros Investimentos	1.577.461	504.269	(103.585)	1.978.144
Unimed Participações	200.848	-	(103.585)	97.263
Unimed Alagipe	333.539	-	-	333.539
Unicred	465.717	407.270	-	872.987
Unimed Seguradora	366.967	96.999	-	463.966
Federação Norte Nordeste	210.389	-	-	210.389
Total	1.967.661	544.069	(103.585)	2.408.144

NOTA 13 - IMOBILIZADO

As Contas do Ativo Imobilizado durante o exercício de 2018 foram movimentadas da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Imóveis de Uso Próprio	14.476.528	931.435	452.656	14.955.306
Custo Corrigido - Hospitalares	5.691.149	-	-	5.691.149
Terrenos	1.139.476	-	-	1.139.476
Edificações	4.551.673	-	-	4.551.673
(-) Depreciação Acumulada	(1.772.862)	-	182.068	(1.954.930)
Total Líquido - Hospitalares	3.918.287	-	182.068	3.736.219
Custo Corrigido - Não Hospitalares	12.169.935	931.435	-	13.101.370
Terrenos	7.164.523	-	-	7.164.523
Edificações	5.005.412	931.435	-	5.936.847
(-) Depreciação Acumulada	(1.611.695)	-	270.589	(1.882.284)
Total Líquido - Não Hospitalares	10.558.241	931.435	270.589	11.219.087
Imobilizado de Uso Próprio	6.859.548	4.173.674	3.552.417	7.480.805
Custo Corrigido - Hospitalares	13.955.394	1.525.161	1.999.173	13.481.381
Instalações	209.626	8.000	4.380	213.246
Máquinas e Equipos	8.997.500	833.492	1.430.550	8.400.442
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	998.111	133.944	236.721	895.335
Móveis e utensílios	3.041.478	371.155	215.398	3.197.235
Veículos	708.678	178.570	112.125	775.123
(-) Depreciação Acumulada - Hospitalares	(8.349.368)	1.724.342	1.095.447	(7.720.473)
Instalações	(115.863)	2.740	19.026	(132.149)
Máquinas e Equipos	(5.522.903)	1.256.633	648.586	(4.914.856)
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	(715.443)	235.151	90.233	(570.525)
Móveis e utensílios	(1.533.638)	162.169	252.765	(1.624.234)
Veículos	(461.522)	67.649	84.837	(478.710)
Total Líquido - Hospitalares	5.606.025	3.249.503	3.094.621	5.760.908
Custo Corrigido - Não Hospitalares	3.872.082	924.171	-	4.796.252
Maquinas e Equipos	358.490	39.576	-	398.066
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	2.182.048	548.123	-	2.730.171
Móveis e utensílios	998.020	274.493	-	1.272.512
Veículos	333.523	61.979	-	395.502
(-) Depreciação Acumulada - Hospitalares	(2.618.559)	-	457.797	(3.076.356)
Maquinas e Equipos	(194.593)	-	42.538	(237.131)
Equipos Processamento Eletrônico -Hardware	(1.591.912)	-	291.617	(1.883.529)
Móveis e utensílios	(535.921)	-	81.140	(617.061)
Veículos	(296.133)	-	42.502	(338.634)
Total Líquido - Não Hospitalares	1.253.523	924.171	457.797	1.719.897
Outras Imobilizações	2.459.717	133.215	146.476	2.446.456
Total	23.795.793	5.238.323	4.151.550	24.882.567

- ◆ Recuperabilidade dos ativos:
Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa de geração de caixa futuros, através de teste de recuperabilidade. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 14 – INTANGÍVEL

A movimentação do Intangível está assim conhecida:

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2018
Custo Corrigido	1.044.536	628.314	-	1.672.850
Softwares e Aplicativos	1.044.536	628.314		1.672.850
(-) Amortização	(575.989)	-	290.293	(866.282)
Softwares e Aplicativos	(575.989)	-	290.293	(866.282)
Total	468.547	628.314	290.293	806.568

◆ Recuperabilidade dos ativos:

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo intangível com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu intangível, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 15 – PROVISÕES TÉCNICAS OPERAÇÕES DE ASSIST. À SAÚDE

Provisões constituídas conforme normas técnicas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a saber:

Descrição		2018	2017
Provisões Contraprestações		30.395.903	25.172.508
Provisão Contraprestações Não Ganha - PCNG	(a)	29.769.174	24.531.266
Provisão para Remissão	(b)	626.729	641.242
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	(c)	5.137.035	4.393.142
Provisão de Eventos a Liquidar	(d)	28.602.441	21.651.471
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	(e)	56.818.456	49.641.049
Sub-Total Passivo Circulante		120.953.835	100.858.170
Provisões Contraprestações			
Provisão para Remissão	(b)	697.941	851.025
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	(c)	963.652	-
Sub-Total Passivo Não Circulante		1.661.593	851.025
Total		122.615.428	101.709.195

(a) Provisão constituída referente aos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) a partir de janeiro de 2019. A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS publicou a RN nº 322 de 27 de março de 2013, que

modificou a contabilização das contraprestações e prêmios das operações de planos de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido, que adotou o critério de pró-rata dia baseado no período de cobertura e competência, para realizar a receita;

(b) Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, apurada com base na metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial aprovada em 25 de novembro de 2009, segundo o Ofício ANS nº 494/2009/GGAME/DIOPE/ANS Processo nº 33902.168752/2008-28;

(c) Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos à Liquidar para o SUS		2 0 1 8	2 0 1 7
Débitos Pendentes	c.1	2.983.783	2.544.718
Débitos Parcelados	c.2	321.218	-
ABIS x percentual historico	c.3	1.832.034	1.848.424
Sub-Total Ativo Circulante		5.137.035	4.393.142
Débitos Parcelados	c.2	963.652	-
Sub-Total Passivo Não Circulante		963.652	-
Total		6.100.687	4.393.142

c.1 Retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como, o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa;

c.2 Abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimentos em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a somado do valor das parcelas com vencimentos em prazo superior a 12 meses está registrada no Passivo Não Circulante;

c.3 Informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à Operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (% hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência;

(d) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/2009 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras. Para os eventos apresentados a menos de 30 dias, não são exigidos Ativos Garantidores custodiados pela ANS de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução Normativa ANS nº 392/2015 e posteriores alterações, sendo necessário apenas o seu lastro financeiro. Apenas para eventos apresentados há mais de 30 dias é necessária a constituição de ativo garantidor bloqueado.

A composição da segregação da PEL local e PEL em corresponsabilidade assumida ficou assim distribuídas:

Descrição	2018	2017
Beneficiários da Operadora	26.502.448	21.651.471
Cooperados	11.050	11.579
Rede Conveniada	22.766.569	17.995.853
Outros Credenciados e Fornecedores	3.724.829	3.644.039
Beneficiários assumidos em compartilhamento de risco	2.099.993	-
Cooperados	128	-
Rede Conveniada	2.099.865	-
Saldo	28.602.441	21.651.471

(e) Provisão constituída com base na metodologia de cálculo aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS em 19 de janeiro de 2017 através do Ofício ANS nº 6/2017/COATU, processo nº 33910.000060/2017-75, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

NOTA 16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIAIS À SAÚDE NÃO RELACIONADOS AOS PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem a valores a pagar a prestadores de serviços médico-hospitalares por conta da prestação de serviços de assistência à saúde a usuários de outras Unimed, perfazendo em 31/12/2018, o montante de R\$ 2.553.308 (Dois milhões quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e oito reais). Em 2017, apresentou o saldo de R\$ 3.874.925 (Três milhões, oitocentos e setenta e quatro mil novecentos e vinte e cinco reais).

NOTA 17 – PROVISÕES

Representadas pelas seguintes contas:

Descrição		2 0 1 8	2 0 1 7
Passivo Circulante		3.058.971	3.080.233
Provisão para IRPJ e CSLL	(a)	3.058.971	3.080.233
Passivo Não Circulante		18.702.259	11.933.143
Provisões para Tributos Diferidos		277.552	292.427
Provisão para IR e CSLL	(a)	11.564.238	7.350.086
Provisões Ações Cíveis	(b)	6.794.469	4.219.630
Provisões Ações Trabalhistas	(b)	66.000	71.000
Total		21.761.230	15.013.376

- (a) Refere-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido sobre rendimentos de aplicações financeiras do período de 2014 a 2018, onde o parecer emitido de nossa assessoria jurídica é com risco de Perda Provável;
- (b) Provisão constituída nos termos da Norma de Pronunciamento Contábil (NPC) nº 22, referente a determinados processos na área cível e trabalhista, sobre os quais a Assessoria Jurídica definiu, através de parecer emitido, com grau risco de Perda Provável.

NOTA 18 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Representadas pelas seguintes contas:

Descrição	2 0 1 8	2 0 1 7
Tributos e Contribuições à Recolher	2.273.748	2.415.149
Impostos Sobre Serviços à Pagar	670.461	623.342
Contribuições Previdenciárias à Pagar	1.075.139	1.100.849
FGTS à Recolher	336.408	316.764
Cofins e Pis à Recolher	191.740	374.193
Retenções e Impostos e Contribuições	4.555.236	3.814.691
Imposto de Renda - Funcionários	267.702	208.197
Imposto de Renda - Terceiros	2.408.789	2.095.174
Imposto Sobre Serviço	404.467	228.471
PIS/Cofins	31.193	22.331
Contribuições Previdenciárias	704.077	671.670
Outros	739.008	588.848
Parcelamento de Tributos e Contribuições	8.247.377	7.923.099
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Sede	231.466	194.370
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Hospital (a)	1.206.643	1.120.496
Parcelamento Lei 11.941/2009 - IN-20 (b)	6.809.268	6.608.233
Sub-Total Passivo Circulante	15.076.361	14.152.939
Tributos e Contribuições	39.562.896	45.898.270
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Hospital (a)	7.951.204	8.872.836
Parcelamento Lei 11.941/2009 - IN-20 (b)	31.611.692	37.025.434
Sub-Total Passivo Não Circulante	39.562.896	45.898.270
Total	54.639.257	60.051.210

(a) Parcelamento Ordinário de PIS e COFINS, Parcelamento de Débitos Consolidados pela Lei 11.941/2009 remanescentes da Casa de Saúde São Sebastião e outros Parcelamentos;

(b) Em 29/06/2011 a Receita Federal do Brasil consolidou os débitos dos contribuintes que realizaram a opção pelo parcelamento, nos termos da Lei 11.941/2009, no qual após consolidação estão sendo atualizados pela taxa SELIC. A Cooperativa optou por incluir nas regras estabelecidas da IN 20 e parcelar a dívida em 180 meses, sendo que foram pagos (110) parcelas, restando (70) parcelas. Dos valores mencionados encontra-se registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo na rubrica de "Conta Corrente Cooperados" (vide nota nº 11), o montante de R\$ 38.420.960 (Trinta e oito milhões, quatrocentos e vinte mil novecentos e sessenta reais).

NOTA 19 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Representado pelos seguintes valores:

Instituição	Modalidade	Tx. Juros %	Quant. Parcelas	Saldo Parcelas a Pagar	2018		2017	
					Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Emprestimos					475.528	435.901	629.188	911.429
Unicred - Contrato 32980/0	Capital de Giro	ICD130 - Pos Fixado	60	-	-	-	153.660	-
Unicred - Contrato 63645/0	Capital de Giro	3,66% (a.a) - Pos Fixado	36	23	475.528	435.901	475.528	911.429
TOTAL					475.528	435.901	629.188	911.429

NOTA 20 – DÉBITOS DIVERSOS

As contas estão assim distribuídas:

Descrição	2018	2017
Obrigações com Pessoal	4.402.745	4.030.192
Honorários à Pagar	-	3.939
Férias à Pagar	4.384.533	4.023.604
Outras Obrigações	18.212	2.649
Fornecedores	5.776.310	6.026.530
Sede	1.024.347	815.111
Hospital	4.480.526	4.938.484
Centro Integrado de Atenção à Saúde - CIAS	174.432	176.711
SOS Unimed	38.788	39.033
Fisioterapia	58.217	57.191
Outros Débitos	798.981	662.430
Outros Fornecedores à Pagar	798.981	662.430
Total	10.978.036	10.719.151

NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Baseada na opinião de nossos assessores jurídicos, a Unimed Maceió possui processos cíveis e trabalhistas e tributários, classificados como possíveis as chances de perdas, assim distribuídos:

Descrição	2018	2017
Provisões para Contingências Cíveis	32.195.771	21.323.721
Provisões para Contingências Trabalhistas	5.593.726	3.753.738
Provisões para Contingências Tributárias	2.008.226	1.988.606
Total	39.797.723	27.066.065

Desta forma foi optado em não provisionar os processos tendo como base o previsto no NBC T 19.7, NPC 22 e CPC 25, que prevê somente a divulgação.

NOTA 22 - SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros dos imóveis, em valores de 31 de dezembro de 2018, estão assim demonstradas:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura (R\$)	Vigência
Seguros Unimed	019702019010118000057	Av Dom Antonio Brandão, 395, Farol	6.100.000	16/12/2018 à 16/12/2019
Seguros Unimed	019702018010118000331	Av. Fernandes Lima, 3113, Farol	16.700.000	05/05/2018 à 05/05/2019
Seguros Unimed	019702018010118000312	Av. Geremias Porciuncula, 40, Farol	550.000	09/05/2018 à 09/05/2019
Seguros Unimed	019702018010118000729	Rua Joaquim Nabuco, 81, Farol	800.000	09/11/2018 à 09/11/2019

NOTA 23 - CAPITAL E RESERVAS

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 30.844.536 (Trinta milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil quinhentos e trinta e seis reais).

No exercício de 2018, a movimentação de cooperados foi a seguinte:

Posição em 31/12/2017	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2018
1.042	40	(25)	1.057

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

- ⇒ **Fundo de Solvência** – Criado na Assembleia Geral Extraordinária de 04/11/2015 tem por objetivo a constituição da Margem de Solvência da operadora conforme exigências estabelecidas pela ANS encerrando o exercício de 2018 com saldo de R\$ 42.344.600 (Quarenta e dois milhões, trezentos e quarenta e quatro mil seiscentos reais).
- ⇒ **Fundo de Reserva** - 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que no ano de 2018 está representado por R\$ 1.806.116 (Hum milhão, oitocentos e seis mil cento e dezesseis reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza,

totalizando em 31/12/2018, o montante de R\$ 13.028.670 (Treze milhões, vinte e oito mil seiscentos e setenta reais).

⇒ **FATES** - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social: 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que em 2018 está representado por R\$ 903.059 (Novecentos e três mil, cinquenta e nove reais) destinados à assistência aos cooperados e colaboradores da cooperativa, totalizando em 31/12/2018 o montante de R\$ 971.025 (Novecentos e setenta e um mil e vinte e cinco reais).

NOTA 24 – RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Representada pelo saldo em 31/12/2018 no valor líquido de R\$ 855.227 (Oitocentos e cinquenta e cinco mil duzentos e vinte e sete reais), já deduzido o valor da realização do exercício de 2018 e tributos diferidos, constituída em decorrência da reavaliação dos bens do ativo imobilizado.

NOTA 25 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

Sobras Líquidas do Resultado à disposição da Assembleia Geral Ordinária, após as destinações estatutárias é de **R\$ 15.351.989** (Quinze milhões, trezentos e cinquenta e um mil novecentos e oitenta e nove reais).

NOTA 26 – EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

Neste grupo são registrados valores despendidos com serviços médicos, hospitalares e afins dos planos assistenciais oferecidos pela Unimed Maceió. Em 2018 os custos representaram o montante de R\$ 500.302.687 (Quinhentos milhões, trezentos e dois mil, seiscentos e oitenta e sete reais).

Conforme Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS e Resolução Normativa nº 314/2013 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as despesas com eventos estão assim segregadas:

Descrição	2018	2017
Eventos Conhecidos ou Avisados de Assistência a Saúde Médico Hospitalar		
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecidos		
Planos Individuais / Familiares antes da Lei	5.738.172	6.132.055
Planos Individuais / Familiares depois da Lei (a)	178.135.510	173.425.570
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	1.131.131	1.680.598
Planos Coletivos por Adesão após a Lei	119.237.217	119.057.975
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	6.116.884	5.542.483
Planos Coletivos Empresariais após da Lei	108.760.859	95.896.272
Sistema Único de Saúde – SUS	3.234.216	1.071.814
Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecidos		
Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	6.634.891	10.180.145
Planos Coletivos por Adesão após a Lei	37.020.950	3.178.697
Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	3.141.673	812.436
Planos Coletivos Empresariais após a Lei	31.151.184	1.150.082
Total	500.302.687	418.128.126

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais / Familiares depois da Lei 9.656/1998							
Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendim.	Despesas	TOTAL (a)
Rede Própria	16.712.619	5.366.048	1.614.429	6.842.848	2.023.710	13.024.253	45.583.907
Rede Contratada	2.579.192	30.793.043	2.571.929	58.945.048	13.733.542	23.928.849	132.551.603
Total	19.291.811	36.159.091	4.186.358	65.787.896	15.757.252	36.953.102	178.135.510

NOTA 27 – DIVULGAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3) – Resolução 1297/10.

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Descrição	2018	2017
Remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração	2.118.184	1.289.253

NOTA 28 – DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS EM RELAÇÃO AOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade e Interpretação Técnica (NBC T) 10.21 – Demonstração de Sobras e Perdas, a cooperativa apurou no exercício de 2018 o resultado de seus Atos Cooperativos conforme quadro abaixo:

	2018		
	Atos Cooperativos Principais Ingressos/Dispendios	Atos não Cooperativos Receita / Despesas	Total dos Atos
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist. à Saúde	630.203.021	-	630.203.021
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde	640.303.591	-	640.303.591
Contraprestações Líquidas	640.135.993	-	640.135.993
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde	167.598	-	167.598
(-) Tributos Diretos de Op.C/ Planos Assist.à Saúde Ops	(10.100.570)	-	(10.100.570)
			-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(507.480.094)	-	(507.480.094)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(500.302.687)	-	(500.302.687)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(7.177.407)	-	(7.177.407)
			-
RESULTADO COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	122.722.927	-	122.722.927
			-
Outros Ingressos Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	47.259	-	47.259
Ingressos de Assist. à Saúde Ñ Rel. Planos Saúde OPS	37.060.336	-	37.060.336
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	11.085.589	-	11.085.589
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	-	-	-
Ingressos com Adm.Intercâmbio Eventual - Assist. Médico Hosp.	25.056.725	-	25.056.725
Outros Ingressos Operacionais	918.022	-	918.022
Outros Dispendios Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(75.187.899)	-	(75.187.899)
Outros Dispendios de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(71.399.650)	-	(71.399.650)
(-) Recuperação de Outros Dispendios Operacionais de Assistência à Saúde	9.514	-	9.514
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(3.797.763)	-	(3.797.763)
Outros Dispendios Op. Planos Assist.à Saúde Ñ Rel. Planos OPS	(24.301.035)	-	(24.301.035)
			-
RESULTADO BRUTO	60.341.588	-	60.341.588
			-
Despesas de Comercialização	(1.274.635)	-	(1.274.635)
Despesas Administrativas	(47.745.417)	-	(47.745.417)
			-
Resultado Financeiro Líquido	7.339.635	-	7.339.635
Receitas Financeiras	13.235.771	-	13.235.771
Despesas Financeiras	(5.896.136)	-	(5.896.136)
			-
Resultado Patrimonial	(600.007)	-	(600.007)
Receitas Patrimoniais	984.448	-	984.448
Despesas Patrimoniais	(1.584.455)	-	(1.584.455)
			-
SOBRAS DO EXERCÍCIO	18.061.164	-	18.061.164

NOTA 29 – OUTRAS EXIGÊNCIAS DA ANS

Adicionalmente as Operadoras de Plano de Saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nºs 209/2009 e 227/2010:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Cooperativa excede o valor do Patrimônio Líquido exigido pela Norma Técnica.

b) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a operadora deverá dispor, para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor tais como: aumento de sinistralidade e evasão de beneficiários. A Operadora deverá constituir até dez/2022 a Margem de Solvência correspondente as suas atividades. Em 31/12/2018 a Margem de Solvência calculada para Unimed Maceió foi de R\$ 137.990.183 (Cento e trinta e sete milhões, novecentos e noventa mil cento e oitenta e três reais) e seu Patrimônio Líquido ajustado conforme disposto a legislação em vigor foi de R\$ 104.479.176 (Cento e quatro milhões, quatrocentos e setenta e nove mil cento e setenta e seis reais) restando R\$ 33.511.008 (Trinta e três milhões, quinhentos e onze mil e oito reais) a constituir. No dia 23/11/2012, a ANS publicou a RN nº 313 dilatando o prazo de constituição da Margem de Solvência, passando de dezembro/2017 para dezembro/2022, entretanto, as adições permitidas para ajuste da Margem de Solvência passam a ser de forma escalonada, desconsideradas para fins de ajuste. Do total de Margem de Solvência calculada, é necessário em 31/12/2018 que a Operadora possua 70,52%, que corresponde a R\$ 97.310.677 (Setenta e sete milhões cento e trinta e seis mil seiscentos e quarenta e um reais). Com os ajustes permitidos pela ANS, a necessidade no encerramento deste exercício está atendida.

NOTA 30 – FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

A reconciliação do Fluxo de Caixa através do método indireto é apresentada da seguinte forma (em reais R\$):

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2 0 1 8	2 0 1 7
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	18.061.164	5.623.772
<u>Ajuste ao resultado -</u>		
(+) Depreciação	1.490.266	1.945.019
(+) Amortização	239.747	173.479
(+) Juros sobre empréstimos	116.832	207.056
(+) Atualização de Tributos	2.573.599	2.096.712
(+/-) PPSC - Provisão ou (Reversão) Perdas Sobre Contraprestações	3.797.763	4.080.823
(+) Despesas Bancárias e Descontos Concedidos	1.666.272	3.723.023
(+) Contribuição ao Fundo de Solvência	1.436.392	17.087.329
(+) Aumento de Capital Social	3.388.830	4.649.070
(+) Constituição de Reserva Legal	-	3.354.361
(-) Juros de Aplicações financeiras	(9.067.562)	(9.263.295)
(-) Utilização do RATES / FATES	(213.223)	(25.716)
(+/-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	239.734	27.426
Saldo Ajustado	23.729.814	33.679.060
Aumento ou (Diminuição) em Ativos Operacionais	(42.224.411)	(50.045.822)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(3.101.994)	(10.082.987)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(1.947.156)	(1.161.593)
(-) Aumento (+) Redução de Aplicações Financeiras	(38.233.013)	(39.606.089)
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(3.068.641)	202.346
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	1.218.394	(3.001.673)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(66.048)	(66.855)
(-) Aumento (+) Redução de Outros Créditos	11.181	(15.124)
(-) Aumento (+) Redução Realizável de Longo Prazo	2.962.866	3.686.153
Aumento ou (Diminuição) em Passivos Operacionais	21.716.857	13.880.611
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	12.400.801	16.690.864
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	8.809.289	168.174
(+) Aumento ou (-) Redução Déb.Op. Assist. à Saúde Ñ Relac. c/ Pl. Saúde da OPS	(1.321.617)	198.673
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(285.713)	2.960.177
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	923.422	1.194.328
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	344.168	(1.320.708)
(+) Aumento (-) Redução de Empréstimos	(153.660)	(1.214.733)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	258.885	946.449
(+) Aumento (-) Redução das Exigências de Longo Prazo	741.282	(5.742.613)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.222.259	(2.486.151)

NOTA 31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do Balanço Patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2018, a Unimed Maceió não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito:

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros:

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento, RDC e Debêntures dos bancos de primeira linha), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

NOTA 32 – ADOÇÃO A RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 430/2017

A Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico, conforme requerido pela Resolução Normativa nº 430, de 07 de dezembro de 2017, adotou a forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde.

Dentre os tratamentos determinados pelo referido normativo, o item que trouxe maior impacto nos valores apresentados foi o item 6.2.2, pois, a característica do Sistema Unimed é o de contratação e repasse em pré-pagamento, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed.

Em resumo, o referido normativo, diferenciou os registros contábeis das operações com usuários de intercambio habitual, onde a operadora esta atuando como prestadora ou como origem do beneficiário em compartilhamento de risco, abaixo detalhamos:

Unimed Maceió como Prestadora

Os usuários classificados com habitual, passaram a compor a sinistralidade da operadora, sendo registrado o custo assistencial como “Eventos Indenizáveis” – Conta Contábil 4111 do Plano de Contas da ANS, assim como, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde “ - Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Maceió como Origem (detentora do contrato com o beneficiário)

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Maceió em outras Operadoras, de forma habitual, passaram a ser contabilizados na conta redutora da Receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referentes a 31/12/2017, estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

NOTA 33 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram encontrados e /ou relatados pela administração da entidade, até a data do fechamento das demonstrações contábeis, movimentações relevantes ou fora do contexto operacional para serem divulgados como eventos subsequentes.

Maceió/AL, 31 de dezembro de 2018.

Dr. Daniel de Macedo Veras
Diretor Presidente

Roberto Aparecido Andrade
Contador
CRC/SP 208904/O-4



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cooperados da
UNIMED MACEIÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED MACEIÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED MACEIÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ÊNFASE

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 11, a qual descreve sobre o saldo lançado no Ativo não Circulante na rubrica de “Créditos a Receber de Cooperados” o montante de R\$ 38.420.960 referente à responsabilidade assumida pelos cooperados da **UNIMED MACEIÓ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, correspondente ao parcelamento especial Lei nº 11.941/09 referente ao recolhimento de contribuições previdenciárias (INSS), impostos e contribuições federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), conforme faculdade prevista na Instrução Normativa DIOPE/ANS nº 20/2008 e Instrução Normativa DIOPE/ANS nº 39/2009, atualizados pelos encargos incorridos até 31.12.2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Contábeis

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

SÃO CAETANO DO SUL, 08 DE FEVEREIRO DE 2019.

**ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP020432/O-4**

**PEDRO CESAR DA SILVA
SÓCIO CONTADOR
CRC 1SP187369/O-8-S-AL**



www.unimedmaceio.com.br
Av. Fernandes Lima, 3.113 - Farol
57057-450 - Maceió - AL
T (82) 2121-1600

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2018

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta UNIMED Maceió – Cooperativa de Trabalho Médico, vêm declarar, pelo presente, que examinaram assídua e minuciosamente os balancetes mensais do exercício de 2018, bem como o balanço patrimonial, demonstrativo de sobras e perdas, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade para Cooperativas e Operadoras de Plano de Assistência à Saúde - NBCT 10.21 e o Parecer de Auditoria Externa emitido pela empresa ATHROS – Auditores Independentes, com o Relatório Circunstanciado. Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação do referido relatório e balanços pela Assembleia Geral Ordinária a que vão ser submetidos e à qual passam o presente.

Maceió - AL, 28 de fevereiro de 2019.

Inaldo de A. Medeiros Diegues Jr.

Ronaldson Correia Bernardo

Abílio Lopes Silva Neto

Guy Gama de Carvalho

Denis Souza Vasconcelos

Rogério Monteiro Santos



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."
Roberto Rodrigues

ANS - nº 32.768-9

Termo de Responsabilidade Atuarial de Provisões Técnicas

Eu, Thaís Taborda Moreira Alves, telefone (11) 3195-6400, e-mail strategy@strategyconsultoria.com.br, inscrito no CPF sob o n.º 087.541.646-21, como atuário legalmente habilitado, com número de registro profissional MIBA 2.529, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o n.º 32.768 -9 na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo adequadas à realidade operacional da operadora;

B - que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do 4º trimestre de 2018:

Mês de Competência	Provisão para Remissão	PEONA
out/18	R\$ 1.345.076,26	R\$ 55.118.143,57
nov/18	R\$ 1.379.354,25	R\$ 56.048.802,74
dez/18	R\$ 1.324.669,39	R\$ 56.818.456,13

C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da Provisão para Remissão e PEONA;

D - que ao proceder à apuração da Provisão para Remissão e da PEONA, não foram observados fatos relevantes que indicasse a alteração do fator peona ou metodologia de cálculo;

E - assumir, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando a ANS, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F - estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, **que vier a dar causa** à instauração do regime de

direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do § 3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

Thaís Taborda
MIBA 2.529

Raquel Marimon
Master Consultoria e Assessoria Atuarial
CIBA 135

Eu, Daniel de Macedo Veras, CPF nº 477.478.384-68, representante da operadora Unimed Maceió Cooperativa de Trabalho Médico, registrada sob o n.º 32.768-9 na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, declaro que as informações fornecidas para apuração das provisões técnicas são fidedignas e consistentes com os demonstrativos contábeis da operadora e das informações encaminhadas à ANS por meio do DIOPS-XML. Declaro ainda que, estou ciente das informações anteriores e que os valores de provisões apuradas por metodologia atuarial foram refletidos nos registros contábeis da operadora e no DIOPSXML encaminhado à ANS.

Maceió, 27 de fevereiro de 2019.

Daniel de Macedo Veras
Presidente